

Resp. em 30 de março (1)

10-3-1889

Exmo Col^{la} e Am^o

.....
.....
No dia 14 sigo para Caxambú com a familia. Tenciono voltar para a côrte em meados de Abril; não sei, porem, se poderei faze-lo, em vista do estado sanitario da capital. A minha ausencia já vai se tornando difficil de ter justificação, tanto mais quanto a interinidade na pasta da agricultura não pode deixar de ser prejudicial ao serviço publico. Nestas circumstancias, julgo conveniente e necessario reitterar o meu pedido de demissão. Bem sei avaliar os inconvenientes das modificações ministeriaes, sobretudo atendendo à actual composição da camara dos deputados; mas, neste caso, talvez se pudesse fazer a coisa sem maior inconveniente politico, entrando para a pasta da agricultura o conselheiro Rodrigues Alves, por exemplo, que tem todos os requisitos para exercer o cargo, e que tem ugualm^{te} a sua reeleição segura. Por este modo continuaria representado no ministerio o m^{mo} elemento politico.

M^{to} me custa falar-lhe nisto, porq. não quizera causar o menor embaraço à marcha do ministerio, e, sobretudo, continuar até o fim a prestar-lhe o concurso do meu trabalho de ministro.

É a consciencia, porem, que me impõe este procedim^{to}.

É escusado dizer que, fóra do ministerio, serei ainda mais ministerialista, no q. não farei mais do que cumprir um dever de patriotismo, e de lealdade tambem.

As coisas aqui vão regular^{te}, comq^{to} alguma tanto arrefecido o entusiasmo partidario. M^{ta} falta nos fazem os préstimosos amigos que a morte tem roubado à União Conservadora, e eu já me sinto cansado e com o animo pouco disposto às lutas partidarias.

Noto uma tendencia irresistivel para o republicanismo, que vai ganhando toda a mocidade. Parece-me certo que o partido monarchico terminará com a actual geração.

O meu discurso de 25 de Fevereiro foi um protesto necessario contra o movim^{to} republicano, que procura-se acelerar. Assim o entenderão os republicanos, mas os liberaes tem procurado especular, dando às minhas palavras, uma falsa interpretação.

Como a minha lealdade politica não pode ser suspeitada, tenho disso consciencia, pouco me importa o juizo dos adversarios.

Tem sido também objeto de crítica o que julguei conveniente dizer sobre o programa de governo, repetindo quase que pelas mesmas palavras o que V.Ex. disse no senado. Estou convencido de que nenhum mal causei à política do ministério.

Trato deste assunto somente para justificar o aborrecimento que a política me está causando e a necessidade de descanso.

Em tais disposições de espirito não se pode lutar com vantagem e o governo precisa de vontade robusta para vencer as dificuldades políticas da situação.

Peço à V.Ex. para dar-me suas ordens para Caxambú, as quais serão cumpridas com muito prazer, pois pode dispor com franqueza de

Amor dedicado e colar

S. Paulo

Antonio Prado

10-3-89

1 (Letra de João Alfredo)